

Livro Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

RFB

AFRFB 2018

Aula 00

Disciplinas: 01 Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil (AFRFB) – correções por aluno

Professor: Carlos Roberto, Karque Krothe de Andrade

***“O SEGREDO DO SUCESSO É
A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO”***

Receita Federal

SUPERINTENDÊNCIA
RECEITA FEDERAL

AULA DEMONSTRATIVA

Olá, futuro **Auditor-Fiscal**. É um prazer tê-lo como aluno nesta etapa tão importante da preparação. Empenhar-nos-emos ao máximo para que você se sinta à vontade no dia da prova.

Saliento que, para um bom aproveitamento deste curso, é importante que você já esteja estudando com contumácia as disciplinas específicas, pois isso lhe garantirá conhecimentos prévios para redigir bons textos. Afinal, **só escreve bem quem conhece o conteúdo**.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um servidor da **Receita Federal** também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicação, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.



HORA DE
PRATICAR!

É exatamente pela necessidade de **muito treino** que lhe disponibilizamos este **Curso de Discursivas p/ AFRFB (Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil)**.



Professor, a prova discursiva também é muito importante?

Sim, meu querido aluno. Sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem alguns candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, meu amigo, posso lhe dizer, com toda propriedade de quem acompanha concursos públicos há 14 anos, que essa fase é extremamente importante, e você deve estar preparado para isso! Já presenciei, diversas vezes, candidatos modificando substancialmente suas classificações após a nota da prova discursiva. Por outro lado, pude acompanhar, também, o dissabor de

Profs. Carlos Roberto e Kaique Knothe de Andrade

candidatos com notas altíssimas na prova objetiva que, após as discursivas, ficaram fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?

Mostraremos a você, ao longo do nosso curso, que tudo é questão de disciplina e treino. Se você estiver **focado** no seu objetivo, seguir nossas **orientações**, tiver disciplina para **treinar muito**, certamente **colherá bons resultados** e obterá a tão sonhada **aprovação**. Uma frase que sempre digo aos meus alunos é: *"Querer é poder, mas lutar é preciso!"*.

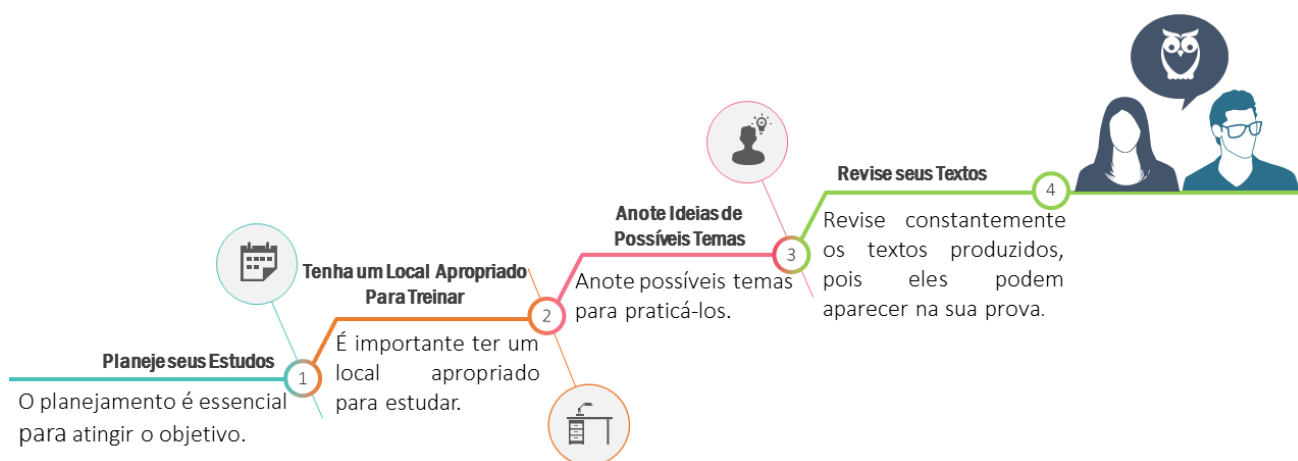


Antes de explicar a você todos os detalhes do nosso curso, gostaria de me apresentar. Meu nome é **Carlos Roberto**, sou formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UNB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa. Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF e, atualmente, ocupo o cargo de **Analista da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB**. No

Estratégia Concursos, sou Professor, *Coach* e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos**.

Assumindo rapidamente minha função de *Coach*, compartilharei com você **quatro pontos** que são extremamente importantes para quem vai encarar provas discursivas de concursos públicos: **1)** Faça um bom planejamento de estudos, com datas definidas para a produção dos textos, e, principalmente, cumpra-o! Essa constância na produção levará você ao patamar almejado; **2)** Tenha um local apropriado para produzir seus textos. É muito importante

separar um lugar estratégico, livre de distrações, para que você obtenha melhores rendimentos; **3)** Ao estudar a parte teórica, certamente você irá se deparar com diversos assuntos que podem ser temas de provas discursivas. Quando tiver alguma ideia de tema, anote-o para praticá-lo posteriormente. Assim, você fará um banco de dados de questões inéditas e possíveis de aparecerem na sua prova; **4)** Revise os textos produzidos por você constantemente. Você perceberá sua evolução (falhas cometidas e superadas) e recordará os principais aspectos dos conteúdos que foram abordados. Se possível, submeta seus textos à correção de um profissional. **No Estratégia Concursos**, nós fornecemos esse serviço de correção avulsa. Pronto! Se você seguir todas essas orientações, poderemos “batizá-lo” efetivamente como um **Aluno Estratégico**.



Para reforçar o time e oferecer-lhe um excelente curso, convidei nada mais nada menos que o primeiro colocado do último concurso de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, Kaique Knothe de Andrade, que nos auxiliará com as questões propostas, trabalhando aspectos de conteúdo atinentes às disciplinas constantes da parte específica do edital (**D. Constitucional, D. Administrativo, D. Tributário, Legislação Tributária, Legislação Aduaneira e Comércio Internacional**), além de comentários e dicas sobre esse concurso tão concorrido. A equipe é composta ainda pela professora **Rafaela Freitas**, que nos auxiliará com as correções dos aspectos linguísticos para quem optar pelo **CURSO COM CORREÇÃO**. Os alunos que optaram pelo curso nessa modalidade contarão com um serviço personalizado de correção das atividades propostas, obtendo uma análise precisa dos seus erros e a

possibilidade de avaliar o seu trabalho a partir dos mesmos critérios utilizados pelos examinadores.

▪ **Prof. Kaique Knothe de Andrade**



Olá, caro aluno e colega concurseiro! Meu nome é Kaique Knothe de Andrade, sou professor de Provas Discursivas aqui no Estratégia Concursos e Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, tendo sido aprovado no concurso de 2014 na primeira colocação com um aproveitamento de 99,5% na prova discursiva. Hoje atuo na área aduaneira, lotado na Delegacia Especial de Comércio Exterior e Indústria em São Paulo. Sou engenheiro mecânico formado pela Universidade Estadual de Campinas

(UNICAMP), e hoje estudo Direito na Faculdade do Largo de São Francisco - USP. Já auxiliei centenas de candidatos através de palestras em cursos preparatórios e do livro "Como se preparar para concursos públicos", que publiquei em 2017.

Minha experiência em provas discursivas passa pelos principais exames vestibulares do país e chega até a área de concursos, já que até alcançar meu cargo público atual eu prestei diversos certames, muitos dos quais cobraram avaliações discursivas - e não foram poucas vezes em que a nota nessa prova fez toda a diferença! Com a experiência acumulada na área de concursos e com o meu gosto pela área de língua portuguesa e redação, espero poder passar a vocês neste curso o caminho das pedras para uma boa produção textual, contribuindo de forma impactante nos seus resultados e colaborando para a realização do seu sonho!

▪ **Prof.^a Rafaela Freitas**

Meu nome é Rafaela Freitas, sou graduada em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde resido, e pós-graduada em Ensino de Língua Portuguesa, pela mesma instituição (UFJF). Desde que me formei, tenho trabalhado com a preparação dos alunos para os mais diversos concursos públicos, em cursos presenciais e on-line, no que tenho colocado ênfase em minha carreira. No Estratégia Concursos, sou professora de Língua

Portuguesa, de Discursivas e de Literatura. O que tenho observado, pelos longos anos de trabalho com concurseiros, é que o aluno que persiste sem esmorecer tem obtido o sucesso desejado! Vou trabalhar firme a parte estrutural e linguística do seu texto! Obrigada pela confiança.

Ficou fácil de perceber que você será acompanhado por uma quipe com diferentes profissionais, não é verdade? Escolhemos esse modelo para oferecer, com precisão, um padrão “robusto” de informações da parte de linguística e da parte de conteúdo para que você logre êxito no dia do certame. Digo “robusto”, porquanto o curso abrangerá, de forma integrada, tanto os aspectos relativos aos temas propostos, de acordo com as principais disciplinas dos últimos editais (**EDITAL ESAF Nº 18, DE 07 DE MARÇO DE 2018; EDITAL ESAF Nº 24 , DE 06 DE JULHO DE 2012; EDITAL ESAF N. 85, DE 18 DE SETEMBRO DE 2009**), bem como os aspectos gramaticais que devem ser devidamente observados.

Nossas aulas abordarão assuntos importantes sobre a nossa querida Língua Portuguesa e sobre os assuntos atinentes à parte de conteúdo da qual emanará o tema da sua prova. Trata-se de um material que é resultado de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, sugestões de textos para que você possa pôr em prática todo o aprendizado. Tudo foi meticulosamente pensado para que você tenha em mãos um excelente material.

A você, que está lendo esta aula, desejamos um excelente curso e esperamos, sinceramente, que ele seja um dos instrumentos que o ajudarão a obter êxito neste concurso de Auditor-Fiscal da Receita federal do Brasil.

Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!

“Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito.” (Aristóteles)

A seguir, disponibilizo meus contatos para encurtar nossa distância:





Sumário

1 – Analisando o Edital	8
2 - Cronograma	11
3 – Critério de Correção	12
4 – Mudança de hábito	13
4.1 – Reflexões Críticas	13
4.2 – Características Textuais	15
5 – A Importância da Escrita Manuscrita	15
6 – Hora de praticar	18

1 – Analisando o Edital

Pessoal, estamos aqui hoje para apresentar nosso **Curso de Discursivas p/ AFRFB (Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil)**, com foco na banca **ESAF**. Trata-se de um curso quase totalmente focado no EDITAL ESAF Nº 18, DE 07 DE MARÇO DE 2018.

Segundo o edital, a prova discursiva valerá **60 pontos** (de um total de 270) e consistirá de **duas questões**, de **um mínimo de vinte e um máximo de quarenta linhas**, a respeito das disciplinas **Direito Tributário e Comércio Internacional e Legislação Aduaneira**.

Aqui abrimos um parênteses para explicar o porque faremos um curso “quase totalmente” focado no último edital. O concurso de AFRFB em 2014 foi um concurso de tiro curto, visando a repor os quadros frente a demandas internas da Receita Federal e também em face dos grandes eventos que estavam por vir. Em alguns pontos ele não seguiu à risca o que vinha sendo cobrado nos concursos anteriores, e um dos pontos que foram alterados de forma abrupta foi a quantidade de disciplinas cobradas na prova discursiva.

Se o concurso de 2012 trazia oito disciplinas (Administração Geral e Pública, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Auditoria, Legislação Tributária, Comércio Internacional e Legislação Aduaneira) e o concurso de 2009 trazia sete (Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Comércio Internacional, Auditoria, Administração Pública e Economia e Finanças Públicas), este veio focado em três disciplinas, como já expusemos. Então, como proceder?

Acreditamos que a resposta esteja em inferir o comportamento da banca, a fim de traçar um planejamento que vise à acurácia e que seja conservador, para que não deixemos de lado nenhum ponto relevante. Dessa forma, utilizaremos os critérios, a quantidade de pontos por prova discursiva e o estilo das questões de forma idêntica ao que foi utilizado no último concurso. No que tange ao conteúdo, porém, trabalharemos com seis disciplinas: Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Administração Geral e Pública, Legislação Aduaneira e Comércio Internacional.

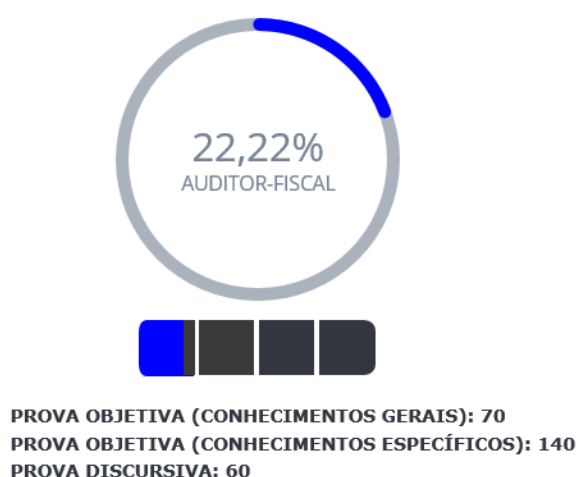
Essa escolha reflete uma percepção de que a ESAF tem focado nas matérias relacionadas à “área fim”, tais como legislações e comércio internacional, porém com uma certa necessidade de não abrimos mão de

Profs. Carlos Roberto e Kaique Knothe de Andrade

matérias como Direito Constitucional, Direito Administrativo e Administração, que são extremamente relevantes para o concurso de Auditor-Fiscal e também para muitos outros, podendo sempre aparecer em um novo edital com maior importância.

Em resumo, na parte atinente às questões propostas tomaremos por base não apenas as disciplinas propostas nesse último edital mas também algumas que integraram os editais de 2009 e 2012, visando a prepará-lo ainda mais para o que pode ser cobrado no próximo concurso!

Vejam os pesos das provas discursivas no concurso de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil! Sem sombra de dúvidas, você só será aprovado se dominar as técnicas para elaborar bons textos dissertativos.



A prova discursiva avaliará o conteúdo – conhecimento do tema, a capacidade de expressão na modalidade escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa. O candidato deverá produzir, com base em temas formulados pela banca examinadora, texto dissertativo, primando pela coerência e coesão. Cada candidato terá sua prova submetida a **duas avaliações**: uma **avaliação de conteúdo** e uma **avaliação de domínio da modalidade escrita da Língua Portuguesa**.

Essa forma de pontuação da nota traz um interessante indicativo: é imprescindível cuidar da linguagem de modo geral. De nada adianta você dominar o conteúdo e a estrutura de escrita e incorrer em erros de ortografia e de linguagem. Do mesmo modo, de nada adianta cuidar da linguagem e não se atentar aos elementos macroestruturais. A melhor forma para obter um bom

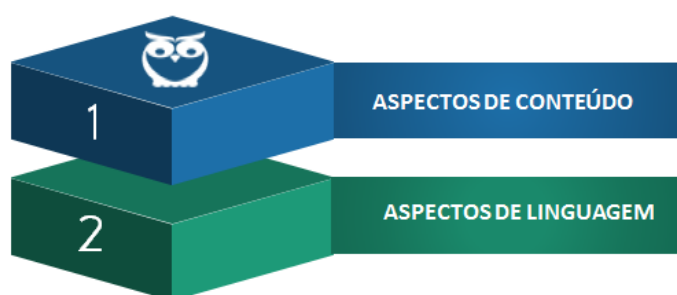
desempenho nas questões discursivas é ter **equilíbrio entre linguagem e conteúdo** para obter uma pontuação razoável em ambos os aspectos avaliados.

É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso **não se destina ao estudo teórico** das disciplinas, mas ao desenvolvimento e aprimoramento da redação em provas discursivas, bem como ao trato de assuntos centrais que poderão ser objeto de prova. Desse modo, trataremos apenas de alguns assuntos específicos voltados para a redação de questões, Ok?

Ao longo do curso faremos a correção individual e pessoal de **3 redações para os alunos que estão participando do curso COM CORREÇÃO**, oportunidade em que traremos uma sugestão de avaliação, conforme critérios definidos pela banca. É uma oportunidade única de não apenas ter sua redação corrigida, mas ter ainda acesso a um exemplo de redação feito por quem entende do assunto, permitindo que você perceba pontos de melhoria e ganhe ainda mais experiência com textos discursivos! Se você está fazendo o curso **SEM CORREÇÃO**, oferecemos, separadamente, o serviço de **Correção de Discursivas p/ Receita Federal (Auditor Fiscal)**. Segue o link:

- <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/correcao-de-discursivas-p-receita-federal-auditor-fiscal-3-correcoes/>

Assim, nosso curso adotará a premissa prevista em edital. As aulas serão estruturadas do seguinte modo:



Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria e que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e eu tenho certeza que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgamos serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas

expositivas ou **argumentativas**¹. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e, principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**² produzidas em seus próprios textos.

2 - Cronograma



Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresentamos-lhe, a seguir, o cronograma das nossas aulas:

Aula	Conteúdo	Data
Aula demonstrativa	Mudança de hábito; a importância da escrita manuscrita.	03/04/2018
Aula 1	Analisando a banca examinadora; estrutura formal texto dissertativo; estrutura conceitual do texto dissertativo; característica das questões discursivas; aspectos gramaticais pertinentes; principais erros e como evitá-los (exemplos práticos)	06/04/2018
Aula 2	Primeira rodada de temas (Direito Constitucional e Direito Administrativo).	10/04/2018
Aula 3	Comentário sobre temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; estrutura do texto dissertativo (continuação); aspectos gramaticais pertinentes (continuação).	13/04/2018
Aula 4	Segunda rodada de temas (Direito Tributário e Administração geral e Pública).	17/04/2018
Aula 5	Comentário sobre os temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; aspectos gramaticais pertinentes (continuação).	20/04/2018

¹ Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.

² Morfossintaxe: a junção da **Morfologia**, a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe**, em que o estudo se centra na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.

Aula 6	Terceira rodada de temas (Legislação Aduaneira e Comércio Internacional)	24/04/2018
Aula 7	Comentário sobre os temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; considerações finais.	27/04/2018

Em cada aula você receberá algumas **propostas de redação** e deverá escolher uma para fazer seu texto. É importante você fazê-lo e nos enviar para correção antes da aula seguinte, quando comentaremos as propostas e apresentaremos modelos de respostas. As questões serão corrigidas de forma personalizada (seja na parte do conteúdo teórico, seja na parte relativa à linguagem). Após a correção, aplicaremos os critérios de pontuação e lançaremos uma sugestão de nota. Ademais, traremos pontualmente orientações pessoais quanto à escrita e quanto ao conteúdo, quando necessário.

Nas aulas seguintes, disponibilizaremos uma sugestão de resposta para cada uma das propostas apresentadas anteriormente, com detalhamento da **estrutura conceitual** fundamental para se produzir excelentes textos dissertativos.

Percebam que é um esquema dinâmico. Por isso, atentem-se aos prazos de envio, para que possamos responder a todos satisfatoriamente.

3 – Critério de Correção

Aos alunos que optarem por fazer nosso curso **COM CORREÇÃO**, trago-lhes algumas orientações neste tópico. De posse do material, cada aluno terá o direito de responder a uma das propostas enviadas pelos professores e encaminhá-la, **por meio da área do aluno**, de forma **digitalizada**, conforme figura ao lado:

Folha de texto definitivo

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

A violência contra a mulher é uma forma de discriminação e violação dos direitos humanos, por isso, causa incômodo e dor. Devido ao fato de que a violência contra a mulher é uma prática que ocorre em todas as classes sociais, raças, religiões, profissões, etc., é importante que a sociedade brasileira seja mais consciente e tome medidas para acabar com essa prática. Além disso, é importante que as mulheres sejam mais conscientes e não se deixem intimidar por ninguém.

Uma das causas mais relevantes da violência feminista é a desigualdade de gênero. Isso ocorre porque as mulheres são consideradas inferiores aos homens em termos de poder, influência e recursos. Isso leva a uma situação em que as mulheres são vistas como objetos de desejo e não como seres humanos completos. Além disso, a violência contra a mulher é muitas vezes justificada por argumentos de gênero, como a ideia de que as mulheres são mais frágeis e precisam ser protegidas.

Por outro lado, a violência contra a mulher também pode ser vista como uma forma de controle e dominação. Isso ocorre porque as mulheres são muitas vezes vistas como propriedade dos homens e, portanto, estão sujeitas a qualquer tratamento que os homens desejarem. Isso leva a uma situação em que as mulheres são vistas como objetos de desejo e não como seres humanos completos.

Para acabar com a violência contra a mulher, é importante que a sociedade brasileira seja mais consciente e tome medidas para acabar com essa prática. Além disso, é importante que as mulheres sejam mais conscientes e não se deixem intimidar por ninguém.

A **correção de conteúdo** e a **correção dos aspectos de linguagem** basear-se-ão no **texto manuscrito digitalizado**, haja vista que precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, translineação, respeito às margens, linhas etc. Você pode nos encaminhar um **ARQUIVO ÚNICO (em pdf)** ou colar as imagens digitalizadas dentro de um documento em **Word**.

As questões discursivas serão devolvidas exclusivamente ao aluno, **por meio da área destinada ao curso no site do Estratégia Concursos**.

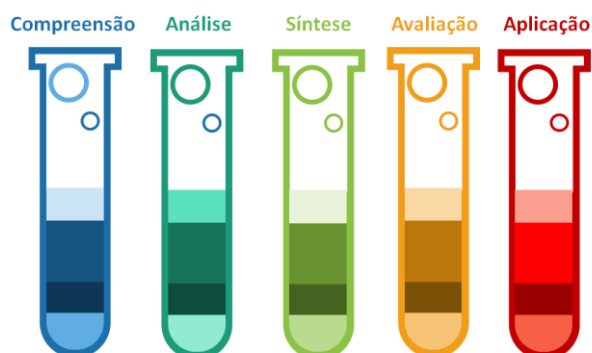
**TOME NOTA!**

O prazo para devolução das redações corrigidas é de **10 dias corridos**, a contar da data do registro do envio na área do aluno;

4 – Mudança de hábito

4.1 – Reflexões Críticas

Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar bons níveis, o aluno tem de treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.

DOMÍNIO DA LEITURA INFORMATIVA
Leitura Crítica

A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como **compreensão, análise, síntese, avaliação, aplicação**.

A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal

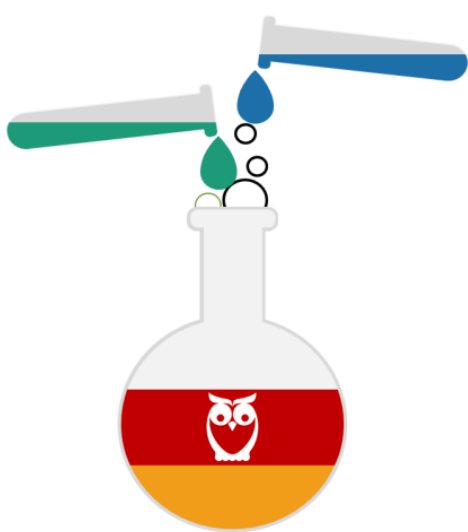
da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideias e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se interrelacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideias e a obtenção de novos resultados. Responde à pergunta: **as ideias expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**



Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem estar relacionada com a capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto, é que eu o convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer, **misturando todos esses elementos**. Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os “donos da razão”. **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

4.2 – Características Textuais

A **observação das características textuais** também o auxiliará muito nesta fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de “absorção de vocabulário”. Como diz o velho ditado: “**ande com os bons e se torne um deles.**” No nosso caso, faço uma pequena adaptação: “**leia textos de bons escritores e escreva como eles.**”

Com relação às **expressões características da sua área de estudo**, faço um pequeno adendo, pois acho isso muito importante para fins de concursos públicos. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico da Receita Federal (<http://idg.receita.fazenda.gov.br/>) e ler as notícias que são publicadas. Digo isso por dois motivos: primeiro, manterá você sempre atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo relacionado à **área fiscal**, principalmente se sua leitura for crítica. Esse segundo motivo é o mais importante para nós aqui no curso de discursivas. Por meio da leitura diária de textos relacionados à sua área de atuação, você perceberá formas de abordagens sobre determinados assuntos que poderão auxiliá-lo em seus próprios textos. Com isso, você pode ir selecionando aquelas “frases bonitas” e fazendo um “banco de dados” de expressões utilizáveis em textos da **área fiscal**. Portanto, querido aluno, já pode trocar o Google como página inicial do seu computador e coloque a página da Receita Federal. Doravante, você já deve se comportar como um **Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil**.

5 – A Importância da Escrita Manuscrita³

Prezado aluno e futuro servidor público, gosto de iniciar o curso de discursivas sempre por este tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos textos nas próximas

³ Um **manuscrito**, do latim *manu*=mãos e *scriptus*=escrever, é um documento escrito ou copiado à mão sobre um suporte físico (p. ex., pergaminho ou papel) utilizando um instrumento (pena, cálamo, lápis, caneta, esferográfica, etc.) e um meio (tinta).

Profs. Carlos Roberto e Kaique Knothe de Andrade

aulas. Entretanto, como num primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para **fortalecer a musculatura**.

Assim sendo, quero fazer uma pergunta a você:

Há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com 30 linhas ou mais?

Tenho certeza que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Digo necessária, pois, para quem está em busca de aprovações nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais valorizado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, **preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente)**.

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, o qual recebe um feedback das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Doravante, mudaremos esse hábito, combinado?



FIQUE
ATENTO!

*É importante **mudar o hábito** de escrever seus textos em computadores, *tablets*, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel.*

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão “adormecidos” pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, conseqüentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.

O renomado pesquisador educacional da *Vanderbilt University* de *Nashville*, Tenesse Steve Graham, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet* ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Existe outro estudo cujo título é bastante sugestivo para essa temática “*The Pen is Mightier than the Keyboard*” (A caneta é mais poderosa que o teclado), o que não deixa de ser uma verdade. Raciocínio e memória também são habilidades trabalhadas com a caligrafia.

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto, escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo⁴, o que é fundamental para produzir bons textos.

⁴ **Vernáculo:** nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.



Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que farei a vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.

6 – Hora de praticar

Após essa explanação sobre importância de escrever textos à mão para fins de concursos públicos, é hora de “tirar a poeira” da caneta e do papel e iniciar os trabalhos.



Neste primeiro momento, não passaremos a você temas específicos para produção de textos sobre eles. Faremos de forma diferente: separamos **um texto** para que você possa praticar a escrita manuscrita de forma bem simples: simplesmente copie todo o texto, no campo específico para isso (**anexo**), e você perceberá a dificuldade de escrever longos textos à mão. Certamente, sua mão irá sentir uma fadiga muscular rapidamente. Precisamos trabalhar isso para que não aconteça no dia da sua prova. Mesmo sendo apenas a cópia de um texto, tome cuidado com a estética, ou seja, com a apresentação. Esse é um aspecto importante de avaliação das bancas examinadoras. Após ter copiado todo o texto, leia-o novamente. Você se surpreenderá com o resultado!

Caso você queira, pode trabalhar algumas **paráfrases** em vez de apenas copiar o texto. **Paráfrase** é um recurso de interpretação textual que consiste na **reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação**. É um modo diferente de transmitir determinada mensagem que já foi dita anteriormente, alterando apenas algumas palavras por seus sinônimos, por exemplo. Em síntese, você pode, também, reescrever o texto com suas próprias palavras. Esse é um exercício muito importante, pois, em muitos casos, também é uma técnica bastante utilizada para construir introduções em textos, como veremos nas próximas aulas.



Não precisa nos encaminhar o seu texto,
pois a intenção agora é fortalecer a musculatura
e treinar a caligrafia em textos longos. Contudo,
ressaltamos a importância de praticar!

Operação 14 BIS

A Receita Federal do Brasil, em parceria com a Polícia Federal, o Ministério Público Federal e a Controladoria Geral da União, participa da Operação 14 Bis, deflagrada na manhã desta terça-feira (13/03), com o objetivo de combater fraudes em licitações da Universidade Tecnológica Federal do Paraná em Cornélio Procopio, ocorridas na gestão de ex-dirigentes daquela instituição.

As investigações apontaram indícios de obtenção de informação privilegiada em pregões, formação de grupo econômico, uso de documento potencialmente falso ou insuficiente para atestar a capacidade técnica para execução de serviços, pagamentos superiores aos valores contratados, superfaturamento e sobrepreço em serviços contratados, dentre outros.

Foi detectado o uso de diversas pessoas como "laranjas" nos quadros sociais das empresas prestadoras de serviço para a Universidade, com o intuito de ocultar os seus reais proprietários. Foram identificados, ainda, indícios de enriquecimento ilícito de dois ex-dirigentes da Universidade. Dois empresários ligados ao esquema também apresentaram evolução patrimonial desproporcional e elevada movimentação bancária.

Estão sendo cumpridos 22 mandados de busca e apreensão e 20 mandados de prisão temporária, nos municípios de Cornélio Procopio, Uraí e Maringá. Adicionalmente, houve determinação judicial de constrição de bens e direitos dos principais investigados, como garantia de eventual ressarcimento de prejuízos causados à União.

Participam da operação 89 policiais federais, 16 auditores-fiscais, além de analistas-tributários e servidores da CGU. Os investigados poderão responder pelos crimes de peculato, corrupção passiva, corrupção ativa e fraudes à licitação, além de crimes contra a ordem tributária.

Representantes da Receita Federal participarão de uma coletiva à imprensa na sede da Polícia Federal em Londrina, marcada para as 10h30 desta terça-feira, quando serão repassadas maiores informações sobre a operação.

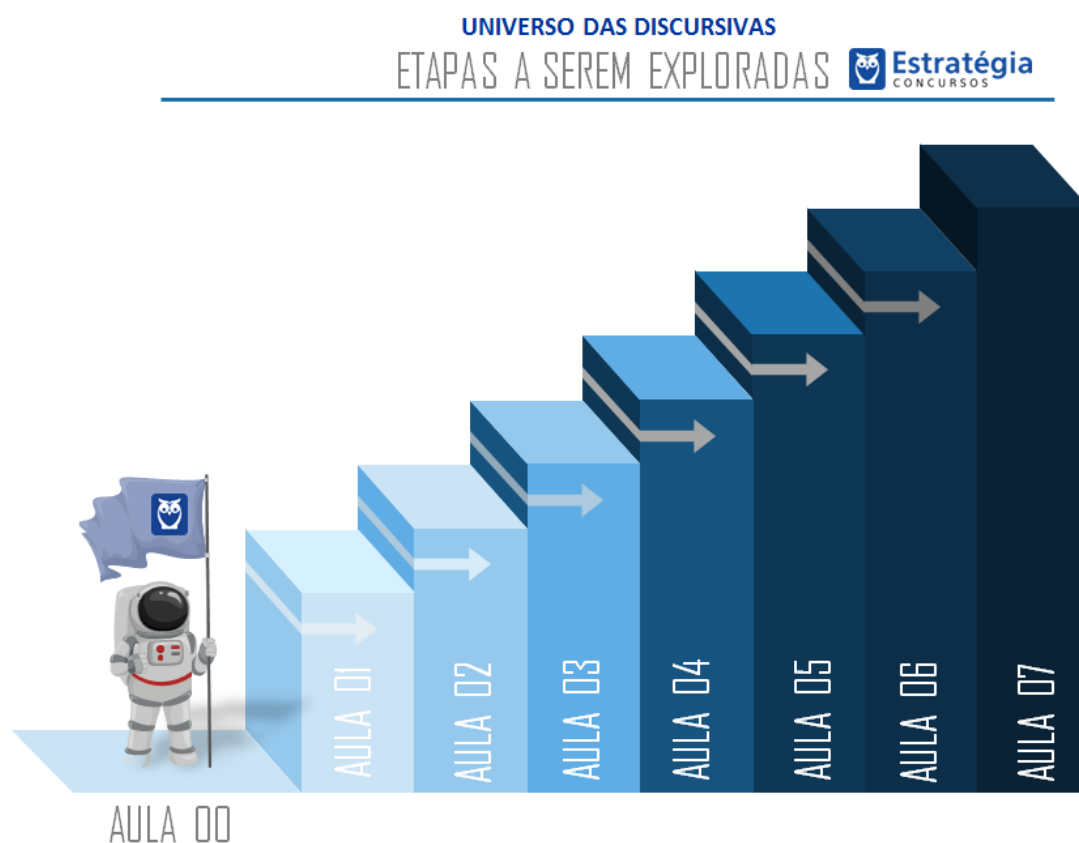
<http://idg.receita.fazenda.gov.br/noticias/ascom/2018/marco/operacao-14-bis>

Futuros Auditores-Fiscais, chegamos ao final desta aula demonstrativa. A intenção foi preparar a base de vocês para que, nas próximas aulas, possamos efetivamente explorar o universo das provas discursivas. Espero que tenham gostado e que possamos caminhar juntos até a sua aprovação.

Até a próxima aula!

Prof. Carlos Roberto

Prof. Kaique Knothe de Andrade





Linha	TEXTO PARA PRATICAR – AULA 00
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

Profs. Carlos Roberto e Kaique Knothe de Andrade



32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.